

STF solta Dirceu, na 4ª derrota da Lava Jato em uma semana

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) revogou ontem a prisão preventiva do ex-ministro José Dirceu (PT), preso desde agosto de 2015 na Operação Lava Jato. O resultado marcou nova derrota para o ministro Edson Fachin, relator da operação na Corte, e para a investigação conduzida pela força-tarefa em Curitiba. Votaram pela libertação os ministros Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e **Gilmar Mendes**. Fachin e o decano do Supremo, Celso de Mello, optaram por manter a prisão.



DIAZ SAPORI/ESTADÃO CONTEÚDO

Na última semana, o Supremo já havia mandado soltar outros três presos da Lava Jato: o pecuarista José Carlos Bumalai, o ex-tesoureiro do PP João Cláudio Genu e o empresário Eike Batista. A decisão de ontem evidenciou a disputa velada entre a força-tarefa da Lava Jato e alguns ministros do Supremo, contrários às prisões preventivas alongadas da operação. Horas antes, o Ministério Público Federal havia denunciado Dirceu pela terceira vez, sob acusação de receber R\$ 2,4 milhões de empreiteiras.

Da cadeia, Dirceu defende guinada do PT à esquerda em 2018

Dias antes de ter a prisão revogada, José Dirceu escreveu do cárcere uma carta de 14 páginas. Comparou os delatores que o acusam a "cachorros da ditadura", defendeu uma virada à esquerda do PT e criticou o Ministério Público Federal, a Polícia Federal e a ação do juiz Sérgio Moro. Qualificou como golpistas o governo Temer e a mídia. E, diante do risco de Lula não ser candidato em 2018, em razão dos processos em que é réu na Operação Lava Jato, o petista escreveu: "Darão outro golpe, condenarão e prenderão Lula? Serão capazes dessa violência e ilegalidade? Veremos". O petista escreveu que espera ser absolvido. "Se há juízes em Brasília, sairei da prisão e serei absolvido."

Por reforma da Previdência, Planalto pune parlamentares infieis

Para tentar aprovar a reforma da Previdência, o governo começou ontem a punir aliados infieis. Mais de 30 deputados de partidos da base que votaram contra a reforma trabalhista, entre eles PP, PTN, PSD, PSB e PMDB, começaram a ter afilhados políticos exonerados de cargos federais. A maioria dos dispensados será substituída por "adjuntos". As exonerações foram acertadas pelos líderes dos partidos aliados com ministros e o presidente Michel Temer.

AGENDA

● **Temer e Jefferson**

O presidente Michel Temer recebe, no Planalto, o presidente do PTB, Roberto Jefferson, e a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ). Além disso, Temer tem encontro com o presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski.

● **Meirelles e a imprensa**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa do Fórum Liberdade de Imprensa e Democracia, na sede da OAB em Brasília.

● **Ilan e o Conselho**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião com representantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o Conselho. Ilan ainda se encontra com a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

● **Fluxo cambial**

O Banco Central publica os dados do fluxo cambial do mês de abril.

● **Dados da indústria**

O IBGE divulga a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil referente a março. Já a CNI apresenta os Indicadores Industriais do mesmo mês.

● **Balanco do Itaú**

O Itaú Unibanco publica balanço do 1º tri.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

STF solta Dirceu, na 4ª derrota da Lava Jato em uma semana

Folha de S.Paulo (SP)

Supremo segue tendência e decide soltar José Dirceu

Valor Econômico (SP)

Executivos pedem mais corte de juros e crédito do BNDES

O Globo (RJ)

FORA DE CONTROLE

Zero Hora (RS)

Supremo manda libertar José Dirceu, condenado por Moro na Lava-Jato

Diário Catarinense (SC)

Falta lugar para guardar produção de grãos em SC

Jornal do Commercio (PE)

José Dirceu é mais um solto pelo STF na Lava Jato

A Tarde (BA)

Voto de Gilmar Mendes liberta José Dirceu

The New York Times (EUA)

Republicanos brigam após líder criticar última versão de lei da saúde

The Wall Street Journal (EUA)

Projeto para sistema de saúde está na beira do precipício

Financial Times (RU)

UE eleva custo do Brexit para 100 bilhões de euros, após Paris e Berlim endurecerem postura

El País (ESP)

Oposição se rebela contra golpe de Maduro na Venezuela



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Construtoras cortam lançamentos e estoque de imóveis recua em 2016

Diante do cenário de forte crise no mercado imobiliário - que levou a gigante PDG e a Viver a pedirem recuperação judicial -, o setor freou os lançamentos para reduzir o alto estoque de imóveis. Segundo pesquisa lançada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção, os lançamentos devem continuar em segundo plano ao longo deste ano, com a previsão de alguma retomada a partir de 2018. De acordo com o levantamento, foram lançadas 59,3 mil moradias em 2016, enquanto as vendas líquidas atingiram 72,6 mil unidades. Ou seja: foram vendidos 13,2 mil imóveis a mais do que foram lançados, reflexo da preocupação das empresas em baixar seus estoques.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Executivos pedem juros menores e destravamento do crédito do BNDES

Presidentes de empresas de 23 setores ouvidos pelo Valor Econômico creem que o corte de juros deverá ser a prioridade do governo após a aprovação das reformas. A redução da taxa básica de juros da economia, no entanto, deverá vir acompanhada de um corte na margem dos bancos (spread) e na estabilização do câmbio, segundo eles. O destravamento das linhas de crédito do BNDES e o investimento em obras públicas também foram citados pelos executivos como fundamentais para a retomada da economia.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - abril	-1,10%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./abril	0,56%
● TR pré (01/05)	0,0252%
● TBF (28/04)	0,7654%
● Ibovespa (02/05)	2,02%; vol. R\$ 9,146 bi
● Poupança Nova (03/05)	0,5221%
● CDB pré 30 dias (02/05)	0,10796/0,10799
● CDB pré 61 dias (02/05)	0,10292/0,10301
● CDI acumulado mês (02/05)	0,04%
● CDI anualizado (02/05)	11,13%
● Dólar Comercial (02/05)	R\$ 3,1547/R\$ 3,1552
● Dólar Turismo (02/05)	R\$ 3,1330/R\$ 3,2970
● Euro Turismo (02/05)	R\$ 3,3630/R\$ 3,6000
● Dólar Papel SP (02/05)	R\$ 3,2200/R\$ 3,3200

FONTE: AE DADOS

Reforma da Previdência ainda pode ter mudança

Às vésperas da votação do texto da reforma da Previdência na comissão especial da Câmara dos Deputados, diferentes categorias de trabalhadores intensificaram a pressão por regras mais brandas. Servidores públicos e representantes dos aeronautas fizeram ontem um corpo a corpo durante a sessão do colegiado para tentar convencer os deputados a alterar o texto em benefício desses trabalhadores, enquanto agentes penitenciários invadiram o Ministério da Justiça. O relator da matéria na Câmara, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), garantiu que nada muda. Enquanto isso, integrantes da base aliada reconhecem que alguns ajustes devem ser feitos. A votação do texto na comissão está prevista para hoje, mas depende do fim da fase de discussões, que foi suspensa no fim da tarde de ontem, assim que foi dado início à pauta do dia no plenário da Câmara. Apesar disso, o presidente do colegiado, deputado Carlos Marun (PMDB-MS), manteve a votação para hoje pela manhã.

'Idade mínima já é uma vitória incomensurável'

Mesmo com as concessões feitas pelo governo em relação à proposta original da reforma da Previdência, a introdução de uma idade mínima para se aposentar será uma "vitória incomensurável", na visão do economista Fernando de **Holanda Barbosa Filho**, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). "Desde 1996, quando se tentou fazer essa reforma, já era evidente que a ausência de uma idade mínima torna nosso sistema insustentável ao longo do tempo", disse Barbosa Filho. Embora seja difícil calcular qual o limite das concessões seria aceitável para evitar estragos no equilíbrio das contas públicas, o economista não considera que o governo cedeu demais.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Receita vai tornar eSocial obrigatório para empresas

A Receita Federal vai tornar obrigatório a partir do ano que vem a utilização do eSocial por todas as empresas. O sistema vai seguir o mesmo modelo do eSocial do empregado doméstico, com unificação do envio de informações fiscais e trabalhistas. A partir do segundo semestre, a Receita vai permitir o uso de créditos tributários para o pagamento de dívidas previdenciárias.

MERCADO FINANCEIRO

Com aposta em reformas, Bovespa avança 2,02%

A percepção de que a reforma da Previdência deve ser aprovada hoje na comissão especial da Câmara ganhou força nos mercados domésticos, reforçando o desempenho positivo dos ativos. O Índice Bovespa atingiu o maior nível em dois meses, aos 66.721,74 pontos, com avanço de 2,02%. A alta foi liderada pelas ações do setor financeiro: Itaú Unibanco PN subiu 2,04%, Bradesco PN ganhou 2,70% e Banco do Brasil ON avançou 3,17%. Os ganhos teriam sido maiores não fosse a forte queda dos preços do petróleo nas bolsas de Nova York e Londres, que superou os 2%. Com isso, as ações da Petrobras tiveram desempenho fraco, com estabilidade na ordinária e alta de 0,14% na preferencial. Dólar e juros futuros, por sua vez, tiveram baixas consistentes, antecipando a aprovação da proposta da reforma da Previdência no colegiado. O dólar à vista no balcão terminou em queda de 0,74%, a R\$ 3,1552, após oscilar entre a mínima de R\$ 3,1466 (-1,00%) e a máxima de R\$ 3,1952 (+0,52%). Na renda fixa, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 9,440%, de 9,480% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2021 encerrou na mínima de 9,92%, de 10,00% no último ajuste. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,17%, Nasdaq avançou 0,06% e S&P 500 teve alta de 0,12%. As leves altas foram impulsionadas pela divulgação de balanços corporativos.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

**POLÍTICA****Dirceu recebeu propina para limpar imagem, diz MP**

O Ministério Público Federal denunciou ontem José Dirceu pela terceira vez na Operação Lava Jato. A apresentação da acusação formal foi antecipada para coincidir com análise de habeas corpus do ex-ministro pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Segunda Turma da Corte, no entanto, decidiu ontem soltar Dirceu. "Essa acusação já estava sendo amadurecida. Em razão da análise, pelo STF, de habeas corpus, houve a precipitação", disse o procurador da República Deltan Dallagnol. Segundo ele, havia "razões de sobra" para manter a prisão do petista. Já condenado a 32 anos e 1 mês de prisão em duas ações penais da Lava Jato, Dirceu agora é acusado de receber propina da Engevix e da UTC no valor de R\$ 2,4 milhões, durante e depois do julgamento do mensalão, no qual foi condenado. Segundo a acusação, o valor foi recebido entre 2011 e 2014 por meio de contratos com a Petrobras e foi usado para custear assessoria de imprensa e de imagem para o ex-ministro.

Gilmar ataca atuação de procuradores da Lava Jato

No julgamento em que libertou o ex-ministro José Dirceu, o ministro Gilmar Mendes criticou duramente a força-tarefa do Ministério Público Federal no Paraná, que conduz ações da Lava Jato, por apresentar nova denúncia contra o petista no mesmo dia em que o pedido de liberdade seria analisado pela Corte. "A imprensa publica que as razões que os valorosos procuradores de Curitiba dão para a data de hoje (ontem) é porque nós julgaríamos o habeas corpus. (...) Se nós devêssemos ceder a este tipo de pressão, quase que uma brincadeira juvenil, são jovens que não têm a experiência institucional nem vivência institucional, então eles fazem esse tipo de brincadeira... Se nós cedêssemos a esse tipo de pressão, nós deixaríamos de ser 'supremos'. Nem um juiz passaria a ser 'supremo'. Seriam os procuradores", afirmou.

Só três governadores correm risco de se tornar réus no STJ

O STF deve decidir hoje se mantém a regra que impede governadores de se tornarem réus em ações penais sem autorização prévia da Assembleia Legislativa. Pelo entendimento atual, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) só pode receber uma denúncia contra chefe de Executivo estadual após aval de dois terços dos deputados. Caso a regra seja mantida, apenas três dos nove governadores alvo de pedido de inquérito com base nas delações da Odebrecht correm risco de serem investigados, pois não têm apoio necessário de suas bases. São eles Luiz Fernando Pezão (PMDB), do Rio, Marcelo Miranda (PMDB), do Tocantins, e Flávio Dino (PCdoB), do Maranhão.

DESTAQUES DA IMPRENSA**70% defendem extinção do foro privilegiado, afirma Datafolha**

Pesquisa Datafolha revela que 70% dos brasileiros defendem o fim do foro privilegiado para autoridades. Os que defendem o instituto são 24%, enquanto 6% não souberam dizer qual seria a melhor saída. A pesquisa foi realizada nos dias 26 e 27, com 2.781 pessoas em 172 municípios. No grupo dos que têm nível superior, a oposição ao foro privilegiado é ainda maior: 82% são contra. Dentre os que estudaram até o ensino fundamental, 57% se dizem contra o instituto.

Para presidente da Funai, não era possível evitar ataque

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Antônio Costa, disse ontem que o ataque a índios da etnia gamela por pistoleiros, ocorrido no domingo, em Viana (MA), que deixou 13 feridos, alguns deles em estado grave, está entre os casos que não teriam como ser evitados. Costa disse que a fundação enfrenta limitações de recursos e que, por vezes, os conflitos são "premeditados", o que impossibilitaria, segundo ele, uma ação antecipada. "Conflitos a gente não tem como evitar. A instituição tem procurado levar a paz no campo."

INTERNACIONAL**Brasil vê golpe na Venezuela e teme que fuzis chavistas entrem no País**

Vizinhos da Venezuela e organizações internacionais aumentaram o isolamento de Nicolás Maduro ao condenar seu plano de mudar a Constituição, reformar o Congresso e descartar a realização de eleições, exigidas há um mês em protestos que já resultaram em 26 mortes. O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, disse ontem que a convocação de uma Constituinte é um "golpe" que pode agravar a crise e trazer "consequências nefastas" para o Brasil. Segundo ele, há o risco de parte de 500 mil fuzis distribuídos pelo chavismo a milicianos atravessar a fronteira e parar nas mãos do crime organizado brasileiro. Ontem, Caracas anunciou a proibição do porte de armas durante seis meses no país.

Opositor do chavismo desafia governo

Centenas de manifestantes venezuelanos bloquearam ontem ruas e estradas em Caracas e outras cidades da Venezuela, em protesto contra a convocação pelo presidente Nicolás Maduro de uma Assembleia Constituinte, o que afasta a possibilidade de eleições gerais. O principal líder da oposição, Henrique Capriles, qualificou o processo de "fraude" e prometeu resistir à medida "mesmo que tenha de ir preso". O governo criou uma comissão presidencial liderada por Elías Jaua, ex-vice-presidente de Maduro, para esclarecer "nas ruas" como será o processo. À oposição, o presidente anunciou um convite para reuniões nas quais seriam detalhados os pontos da mudança.

Le Pen muda de posição sobre o euro

A quatro dias das eleições na França, o futuro do euro tornou-se a pedra no sapato da candidata nacionalista Marine Le Pen em sua disputa com o centrista Emmanuel Macron. Crítica de Bruxelas, Le Pen historicamente defendia o fim do euro e a retomada do franco, mas mudou de posição entre os dois turnos da eleição na expectativa de aumentar sua base eleitoral. Pelo menos dois terços dos franceses são contra o fim da divisa. O impasse na campanha de Le Pen começou no sábado, quando a candidata anunciou um acordo com o sexto colocado no primeiro turno, o soberanista Nicolas Dupont-Aignan. Em troca do acordo, ela agora propõe a convivência entre o euro e o franco.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLESGrande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco

ESPORTES

Palmeiras encara Jorge Wilstermann

O Palmeiras se dividiu em duas frentes nos últimos dias para ter mais tranquilidade a partir de hoje, quando enfrenta às 21h45 o Jorge Wilstermann, na Bolívia, pela Copa Libertadores. Apesar da boa campanha na fase de grupos, o clube quer estender essa paz ao ambiente e evitar novos conflitos em estádios. Um empate classifica o Palmeiras para as oitavas de final. Ontem, o Tucumán ganhou em casa do Peñarol, por 2 a 1, e se manteve na disputa no Grupo 4. Também pela Libertadores, o Deportes Iquique recebe o Grêmio, às 19h30; o Sport Boys enfrenta o Atlético-MG, às 19h30; o Atlético-PR pega o San Lorenzo, às 21h; e o Flamengo duela contra o Universidad Católica, às 21h45. Ontem, o Botafogo perdeu por 2 a 0, em casa, para o equatoriano Barcelona.

CR7 faz três e põe Real perto da final

ANGEL MARTINEZ/REAL MADRID

Com mais uma atuação de gala do português **Cristiano Ronaldo**, o Real Madrid venceu o rival Atlético de Madrid por 3 a 0, ontem, no estádio Santiago Bernabéu, e encaminhou

a classificação para mais uma final da Liga dos Campeões da Europa. O atacante português fez os três gols da partida de ida das semifinais. Semana que vem, para avançar à decisão e tentar buscar a sua 12ª taça da competição, o Real pode até perder por dois gols de diferença. Hoje, também pela semifinal da Liga dos Campeões, o Monaco recebe a Juventus, às 15h45.

Fagner é suspenso por agredir Cueva

O lateral Fagner, do Corinthians, está provisoriamente fora da final do Campeonato Paulista. O Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo suspendeu o lateral corinthiano por uma partida por agredir o meia Cueva na semifinal entre Corinthians e São Paulo, dia 23 de abril, em Itaquera. O jogador são-paulino foi apenas advertido. O Corinthians entrará com pedido de efeito suspensivo hoje e acredita que vai conseguir reverter o resultado do julgamento, que terminou 3 a 2. "Fagner vai jogar a final do Paulista. Houve a dúvida, e ela deve militar a favor do réu", disse o advogado do Corinthians, João Zanforlin.

GERAL

Guerra entre facções põe Rio de Janeiro em alerta

Uma guerra de facções criminosas interceptada pela Polícia Militar deixou ontem a cidade do Rio em estado de alerta. O conflito bloqueou a Avenida Brasil e a Rodovia Washington Luiz, na zona norte e Baixada Fluminense. Nove ônibus e dois **caminhões** foram incendiados e saqueados. Dois supostos criminosos foram mortos, três policiais ficaram levemente feridos e 45 suspeitos foram presos. A Polícia apreendeu 32 fuzis, seis pistolas e dez granadas. Os intensos tiroteios, os incêndios e as novas tentativas de saque contra veículos que passavam provocaram quilômetros de engarrafamento. Segundo a Polícia Civil, o Comando Vermelho (CV) se organizou para retomar do Terceiro Comando Puro (TCP) o controle sobre a favela Cidade Alta, que fica no bairro de Cordovil, às margens da Avenida Brasil. O governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) pediu ao presidente Michel Temer reforço de tropas da Força Nacional de Segurança.



FABIO WATTANAYAS/CORBIS OUTLINE

MEC apura fraude em curso de Medicina na Bahia

O Ministério da Educação (MEC) determinou abertura de sindicância para apurar suspeita de fraude na seleção de uma instituição privada para oferecer curso de Medicina na Bahia, por meio do Programa Mais Médicos, durante o governo de Dilma Rousseff. A decisão foi tomada pelo ministro Mendonça Filho, após o jornal O Estado de S.Paulo questionar a pasta sobre possível troca de pareceres na concorrência para Guanambi, a 800 quilômetros de Salvador. A substituição teria beneficiando uma entidade do ex-ministro do Turismo Walfrido Guia.

Pedestre terá mais tempo para travessia em São Paulo

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai aumentar em 20% o tempo de travessia dos semáforos para pedestres da capital paulista. A medida ainda não tem data para começar, mas os primeiros semáforos que devem mudar ficam na Avenida Mateo Bei, zona leste, onde mortes por atropelamento são comuns. A medida foi anunciada ontem pelo secretário de Transportes, Sérgio Avelleda, como parte do Maio Amarelo, mês de segurança no trânsito.

Souza Cruz abre ação para tirar advertência de cigarros

A Souza Cruz ingressou com ação na Justiça pedindo o fim das mensagens de advertência estampadas na parte frontal das embalagens de cigarro. A regra é considerada essencial por especialistas em controle do tabagismo por tornar o produto menos atraente para jovens e para motivar fumantes a procurarem ajuda. A Souza Cruz argumenta que as advertências sobre riscos provocados por cigarro já estão presentes na parte posterior e nas laterais da embalagem. A Anvisa disse que não se manifestaria sobre a ação neste momento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Vetado na capital, outdoor exalta Doria na divisa com Guarulhos

A Folha de S.Paulo informa que a Prefeitura de São Paulo está utilizando outdoors fora do município para divulgar um dos projetos da gestão João Doria (PSDB), o Cidade Linda. A publicidade foi colocada em Guarulhos, na rodovia Ayrton Senna, uma das principais ligações com o interior. Se estivesse na capital, o anúncio seria ilegal e acarretaria multa de R\$ 10 mil. Propagandas em outdoors foram proibidas pela Prefeitura em 2007, com a Lei Cidade Limpa, de Gilberto Kassab (PSD).

